**Universidade Federal Fluminense**

**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**

**Departamento de Antropologia**

**Professor: Julio Cesar de Tavares**

**Horário: 4as. Feiras das 14:00 as 18:00**

**GAP00127 ---- ANTROPOLOGIA DA ARTE**

**"Antropologia e Cinema: a experiência em África e suas diásporas"**

**I - Apresentação:**

Este curso trata o Cinema Africano e Afrodiaspórico como campo de pesquisa para acesso ao imaginário nacional e global das Áfricas e suas diásporas. Ao mesmo tempo se quer verificar o trânsito de narrativas de um campo ou suporte de conhecimento para outro. Ou seja, muito da crítica antropológica anti-colonial e pós-colonial se transformando em narrativa cinematográfica ou muito das narrativas transmidiáticas se desdobrando em metáforas expandidas no campo da antropologia e das ciências sociais. É neste terreno do deslizamento entre Cinema e Antropologia que o curso se inclui.

Parte deste universo cinematográfico será exibido no curso como fração de uma política étnico-racial globalizada no campo do imaginário. Seus realizadores, cineastas que na função de intelectuais públicos, inscrevem estas populações no imaginário da modernidade ocidental com uma agenda identitária, própria de re-invenção e renovação de simbolizações e disputas narrativas, marcadamente e, de modo cada vez mais crescente, desde a segunda metade do século XX e ao longo da virada do século XXI.

Pertubando a ordem discursiva vigente, os enunciados narrativos e as práticas discursivas deste Cinema se constituem, gradativamente, em projeto político no campo do imaginário, desde as lutas anti-coloniais na África e as lutas pela igualdade cidadã e ações afirmativas nas diásporas pelas Américas. Fenômeno de emergência de regimes de visualidade críticas às concepções de linguagem e lugares do Poder Hegemônico, o Cinema Africano e Afrodiaspórico como máquina imagética vem compensar o déficit do reconhecimento à estas populações como legado colonial. Para a antropologia conhecer estas formulações e suas gramáticas monoculturais é crucial, de modo que compreendamos as poliformas de produção de presença no mundo contemporâneo e as múltiplas formas de desconstrução da hegemonia cultural ocidental em um movimento rumo às práticas interculturais no campo decolonial, a partir deste discurso cinematográfico.

**II – Desenvolvimento:**

O Curso será intercalado pela exibição de filmes clássicos do Cinema africano e a discussão de seus impactos políticos, sociológicos, estéticos e identitários. Haverá toda uma literatura a ser apresentada sobre este deslizamento e intersessão da Antropologia e o Cinema, em ambos os casos a temática da representação, reconhecimento, identidade, alteridade, cadeia de símbolos, gramatica mental, etc. O Cronograma, bibliografia e filmografia serão apresentados no primeiro dia de aula.

**III – Suportes e Procedimentos do curso:**

A logística do curso está assegurada na parceria firmada pelo LEECCC (Laboratório de Etnografia e Estudos em Comunicação, Cultura e Cognição) com o CAN (Cineclube Atlântico Negro), situado no Terreiro Contemporâneo, Rua Carlos de Carvalho 53 - Cruz Vermelha - Centro - Rio de Janeiro, ([www.facebook.com/cineclubeatlanticonegro](http://www.facebook.com/cineclubeatlanticonegro)). O CAN tem sido um farol, desde 2008, para disseminação do Cinema Africano e da Diáspora Africana. Fundado e coordenado pelo cineasta e doutorando em Educação Clementino Junior, foi constituído um acervo que será compartilhado com a disciplina.

**IV – Participação**

Os alunos deverão participar das sessões de filmes, algumas no Rio, e dos seminários sobre a leituras e deles serão exigidos 75% da presença. O trabalho final será um ensaio sobre um filme que estabeleça um diálogo como as indagações que atravessarão o curso, colocando em destaque a paisagem da cultura visual contemporânea como elemento chave para discussão imaginário e da representação coletiva. O curso estabelece como obrigatória o mergulho e participação no **X Encontro do Cinema Negro Africano e Afro Diaspórico, a se realizar entre 30 de agosto e 9 de setembro**, no Rio de Janeiro nos Cinemas Odeon, Mar, Centro Cultural da Justiça Federal e Cine Arte UFF (somente 30 e 31 de agosto).

**V – Bibliografia Preliminar:**

Barbosa, Andrea, Edgar Teodoro da Cunha, Rose Satiko Gitirana Hikiji, Sylvia Caiuby Novaes (orgs). A Experiência da Imagem na Etnografia. São Paulo:Terceiro Nome/FAPESP, 2016.

Diawara, Mathia e Lydie Diakhaté. Cinema Africano: Novas Formas Estéticas e Políticas. Sextante Editora, Lisboa, 2011.

Figueredo, Vera Lucia Follani de. Narrativas Migrantes: Literatura, Roteiro e Cinema. Rio de Janeiro, Ediora PUC/ 7Letras, 2010.

Martins, José de Souza, Cornelia Eckert e Sylvia Caiuby Novaes (orgs). O imaginário e o poético nas Ciências Sociais. Bauru, SP, EDUSC, 2005.

Pereira, Edimilson de Almeida e Nubia Pereira de Magalhães Gomes. Ardis da Imagem: Exclusão Étnica e Violência nos discursos da Cultura Brasileira. Belo Horizonte, Mazza Edições, 2018.

Rodrigues, João Carlos. O Negro Brasileiro e o Cinema. O Globo: Minc: 1988.